



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	132
Servidor	Ana Paula Vaghetti de Oliveira

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Minha trajetória institucional, iniciada em 22 de abril de 2014, foi um marco de um sonho realizado, formada nesta instituição no ano de 2010, ingressei em 2011 na primeira turma da Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardio-metabólica do Adulto. (RIMHAS–HU/FURG) finalizada em 2013. Ao longo da trajetória institucional, minha atuação foi progressivamente ampliada para além das atividades assistenciais próprias da formação em enfermagem, incorporando responsabilidades relacionadas à gestão da qualidade, segurança do paciente, gestão de riscos, vigilância em saúde, educação permanente, elaboração e revisão de documentos técnicos, participação em projetos institucionais, atuação em comissões e produção e disseminação de conhecimento técnico e científico.

A experiência profissional desenvolvida no HU-FURG/EBSERH foi marcada pela participação continuada em diferentes instâncias institucionais, incluindo núcleos, comissões, comitês e grupos de trabalho relacionados à segurança do paciente, qualidade assistencial, gestão documental, controle de infecção, assistência de enfermagem, gestão ambiental, mortalidade, planejamento, educação permanente e aquisição de equipamentos. Essa diversidade de espaços de atuação possibilitou a ampliação dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento de competências multidisciplinares.

Um dos principais marcos da minha trajetória foi o exercício da função gratificada de Chefe da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais, atualmente denominada Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. A função foi exercida de 27 de outubro de 2016 a 1º de outubro de 2018 e, posteriormente, de 12 de dezembro de 2019 até a presente data registrada neste memorial, totalizando aproximadamente nove anos de exercício como titular.

Nesse período, a atuação profissional passou a envolver de maneira mais intensa a organização e o acompanhamento de processos institucionais relacionados à qualidade e segurança, articulação entre diferentes áreas, gestão de riscos, análise de processos, capacitação de trabalhadores e apoio à implementação de estratégias de melhoria.

A trajetória também foi marcada pela participação em projetos institucionais de capacitação, pela produção e reformulação de materiais técnicos, pela participação em ações de desenvolvimento de competências e pela formação continuada em áreas relacionadas à avaliação da qualidade, gestão de riscos e acreditação hospitalar.

Outro período de especial relevância foi a atuação durante a pandemia de COVID-19. Durante o período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022, permaneci lotada na Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do HU-FURG/EBSERH, participando de diferentes frentes institucionais de enfrentamento da emergência sanitária, incluindo atuação na Equipe de Vacinação, elaboração de plano de contingência e Procedimentos Operacionais Padrão, preparo do “corpo COVID” e treinamentos realizados nas unidades assistenciais.

Essa experiência exigiu adaptação a um cenário de elevada complexidade, mobilização de conhecimentos técnicos, trabalho interdisciplinar e desenvolvimento de respostas institucionais voltadas à proteção dos trabalhadores e à segurança da assistência.

Paralelamente à atuação institucional, desenvolvi atividades relacionadas à produção e disseminação de conhecimento, incluindo coautoria de artigo científico publicado em periódico especializado, coautoria de trabalho aprovado para publicação nos Anais do Simpósio EBSERH de Segurança do Paciente, produção de conteúdo técnico-educativo, contribuição para guia institucional de abrangência nacional e participação em diferentes projetos e ações de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

capacitação.

Dessa forma, minha trajetória profissional caracteriza-se pela progressiva ampliação de responsabilidades, pela integração entre assistência, gestão, educação, qualidade e segurança e pela transformação da experiência profissional em conhecimentos aplicados aos processos institucionais.

2. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

As experiências apresentadas neste memorial demonstram uma trajetória construída em diferentes dimensões do trabalho institucional. Para fins de organização, são apresentadas de acordo com os principais eixos de atuação, acompanhadas dos respectivos documentos comprobatórios.

2.1. Atuação em núcleos, comissões, comitês e grupos de trabalho

Ao longo da trajetória institucional, participei de diferentes instâncias formalmente constituídas ou reconhecidas pelo HU-FURG/EBSERH.

Atuei como Presidente do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Coordenadora da Comissão de Gestão e Controle de Documentos Institucionais e Coordenadora da Comissão de Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis). Essas funções envolveram responsabilidades de liderança, coordenação, articulação interdisciplinar e acompanhamento de processos institucionais.

Também participei, como titular, suplente, representante ou membro consultor, do Grupo de Trabalho de Humanização, Comissão de Padronização de Produtos para Saúde, Comissão de Obras, Escritório de Processos, Comissão de Planejamento e Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares, Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem, Comissão de Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos, Comissão de Revisão de Óbitos, Comitê Transfusional, Comissão de Educação Permanente, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Mortalidade Materna e Mortalidade Neonatal e Colegiado Cirúrgico.

A diversidade dessas participações demonstra a ampliação do campo de atuação profissional para diferentes dimensões da gestão hospitalar e da assistência, permitindo a construção de conhecimentos que ultrapassam uma única área de especialidade.

A participação no Projeto RHP – Reestruturação de Hospitais Públicos, desenvolvido no âmbito do PROADI-SUS/Ministério da Saúde, em parceria com o Hospital Moinhos de Vento, atuando como responsável pela aplicação da Ferramenta de Avaliação Hospitalar (FAHOSP) no diagnóstico institucional do HU-FURG, subsidiando o plano de melhorias da instituição.

2.2. Projetos institucionais e capacitação

Minha trajetória inclui participação e coordenação de projetos institucionais de capacitação.

Atuei na coordenação do projeto “Comunicação e Adequação das Rotinas nos Setores do HU-FURG durante a Pandemia de COVID-19” e na coordenação do projeto “Dia Mundial da Segurança do Paciente – Trabalhadores da Saúde Seguros, Pacientes Seguros no Enfrentamento da Pandemia COVID-19”. Também coordenei o projeto institucional “Metas Internacionais de Segurança do Paciente e VIGIHOSP”, de abrangência hospitalar.

Essas experiências envolveram planejamento, organização de conteúdos, articulação com profissionais e utilização da educação como estratégia para qualificação dos processos de trabalho e fortalecimento da segurança.

Também participei tecnicamente do Grupo de Trabalho para coordenação do desdobramento da estratégia institucional relacionada ao Plano Diretor Estratégico 2024-2028, bem como do Grupo Executor Local da Cooperação Técnica Interinstitucional IFF-Fiocruz/EBSERH, no Projeto de Fortalecimento do Cuidado Obstétrico e Neonatal.

No âmbito da formação continuada, realizei cursos relacionados à avaliação interna da qualidade dos hospitais universitários da Rede EBSERH, formação de avaliadores externos do Selo EBSERH de Qualidade e formação de avaliadores internos da qualidade da Rede EBSERH. Também participei de oficinas e eventos relacionados ao dimensionamento da força de trabalho, gestão de riscos e pesquisa em saúde.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

2.3. Produção e reformulação de materiais técnicos

Participei da elaboração, análise e validação de forma do Manual de Fluxo Interno de Publicação de Documentos Institucionais – MN.UGQSP.003, v.1, bem como da análise e validação de forma da reformulação do Protocolo de Comunicação Efetiva – PRT.UGQSP.001, v.2. Assim como de muitos outros documentos institucionais que contribuíram para a organização, padronização e qualificação dos processos técnicos, que orientam e regulam as atividades realizadas na instituição.

2.4. Responsabilidades técnico-administrativas

Atuei como Fiscal Técnica do Contrato nº 079/2019, referente a serviços de limpeza e higienização, durante o período formalmente designado. Essa responsabilidade ampliou minha atuação para uma dimensão técnico-administrativa relacionada ao acompanhamento e fiscalização contratual.

2.5. Exercício de função gratificada e ampliação de responsabilidades

O exercício da função gratificada de Chefe da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais/Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (FG-2) constitui uma das experiências de maior continuidade e relevância na trajetória profissional.

A função foi exercida em dois períodos: de 27/10/2016 a 01/10/2018 e de 12/12/2019 até a data de referência deste memorial, totalizando aproximadamente nove anos como titular.

A experiência envolveu a coordenação de atividades relacionadas à qualidade, segurança do paciente, gestão de riscos e melhoria de processos, articulando diferentes áreas e profissionais e contribuindo para a consolidação das ações institucionais nessa área.

2.6. Atuação institucional durante a pandemia de COVID-19

A atuação durante a pandemia representa uma experiência diferenciada na trajetória profissional. Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022, estive lotada na Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, participando de ações institucionais de enfrentamento da COVID-19. Entre as atividades registradas estão a atuação na Equipe de Vacinação, elaboração de plano de contingência e POPs, participação no preparo do “corpo COVID” e realização de treinamentos nas unidades assistenciais, incluindo ações relacionadas à paramentação.

Nesse contexto, também atuei como instrutora no projeto institucional “Paramentação e Desparamentação para Caso Suspeito ou Confirmado de COVID-19”, contribuindo para a orientação dos trabalhadores quanto às práticas seguras no atendimento.

A experiência de capacitação esteve relacionada à higienização das mãos, uso adequado de equipamentos de proteção, paramentação e desparamentação, orientação de práticas seguras e esclarecimento de dúvidas dos profissionais.

2.7. Produção de conteúdo técnico-educativo e contribuição institucional

Atuei como conteudista na produção de conteúdo técnico-educativo estruturado para a Campanha Institucional Abril Verde 2025, vinculada à promoção da segurança e saúde no trabalho.

A atividade envolveu conteúdos relacionados à biossegurança, descarte de resíduos, ergonomia, extintores, fluxo de acidentes, lavagem das mãos, Adorno Zero e qualidade e segurança na assistência, articulando conhecimentos de diferentes áreas institucionais.

Também realizei contribuição técnica na elaboração do “Guia sobre Isolamento em Coorte de Pacientes no Contexto da Pandemia da COVID-19” – GU.SGQ.003, publicado pela Diretoria de Atenção à Saúde/EBSERH em âmbito nacional. Essa experiência representa importante demonstração da capacidade de contribuir tecnicamente para a produção de conhecimento institucional com alcance além da unidade hospitalar de origem.

2.8. Produção científica e disseminação do conhecimento

Minha trajetória também inclui produção científica relacionada a coautoria do artigo científico “Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes: as barreiras encontradas pelos trabalhadores da saúde”, publicado em 2022 na revista *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, e164111133601, DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33601.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A produção científica teve como objetivo identificar as barreiras encontradas pelos trabalhadores da saúde que atuam em Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes durante o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes.

Também participei como coautora do trabalho “Capacitação como Promoção da Segurança dos Profissionais no Enfrentamento da Pandemia: um Relato de Experiência”, Resumo 181, aprovado para publicação nos Anais do Simpósio EBSERH de Segurança do Paciente 2020.

Essas experiências demonstram a capacidade de sistematizar experiências profissionais e transformá-las em produção e disseminação de conhecimento.

3. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

A trajetória apresentada permitiu desenvolver saberes e competências progressivamente ampliados, construídos pela articulação entre formação profissional, experiência prática, participação institucional, liderança, educação permanente e produção de conhecimento.

Um primeiro eixo corresponde aos saberes técnico-assistenciais e de segurança em saúde, especialmente aqueles relacionados à segurança do paciente, vigilância em saúde, prevenção de riscos, controle de infecções, biossegurança e qualidade da assistência. A atuação em diferentes comissões e instâncias institucionais possibilitou desenvolver visão sistêmica dos processos hospitalares, compreendendo a interdependência entre assistência, gestão, recursos, processos, documentação, infraestrutura, educação e segurança.

O exercício de funções de coordenação e chefia desenvolveu competências de liderança, planejamento, organização, tomada de decisão, articulação interdisciplinar, comunicação e acompanhamento de processos.

A atuação como Presidente do NSP e como coordenadora de comissões relacionadas à gestão documental e à avaliação interna da qualidade ampliou a capacidade de atuar de maneira transversal, articulando diferentes setores e perspectivas profissionais.

A experiência na pandemia de COVID-19 consolidou competências relacionadas à gestão de situações críticas, adaptação, resposta rápida, biossegurança, prevenção de riscos, elaboração de estratégias institucionais e educação dos trabalhadores.

A elaboração de planos, POPs e materiais educativos, associada à atuação como instrutora e coordenadora de projetos de capacitação, desenvolveu a capacidade de transformar conhecimento técnico em conteúdos aplicáveis à realidade dos trabalhadores, utilizando diferentes estratégias de ensino e comunicação.

A produção e reformulação de documentos institucionais também fortaleceu competências de análise, padronização, organização da informação, gestão documental e qualificação de processos. A participação em projetos de avaliação da qualidade, acreditação e gestão de riscos contribuiu para o desenvolvimento de competências de avaliação crítica, identificação de oportunidades de melhoria e utilização de instrumentos estruturados para análise institucional.

As experiências de produção científica e técnica permitiram, por sua vez, desenvolver a competência de sistematizar conhecimentos oriundos da prática, produzir conteúdos e disseminá-los para outros profissionais e contextos institucionais.

Assim, os saberes desenvolvidos não se restringem à dimensão técnica da enfermagem, abrangendo também gestão, liderança, qualidade, segurança, educação, produção técnica, pesquisa, comunicação e articulação interdisciplinar.

4. INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

A trajetória apresentada demonstra ampliação progressiva de responsabilidades em relação às atribuições ordinárias do cargo, especialmente a partir do exercício da função gratificada de chefia e da atuação em diferentes instâncias de governança, qualidade e segurança.

O exercício da função gratificada durante aproximadamente nove anos representa uma experiência continuada de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

responsabilidade gerencial, com atuação na estruturação e consolidação da área de gestão de riscos, posteriormente denominada Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.

A presidência do Núcleo de Segurança do Paciente e a coordenação simultânea de comissões institucionais relacionadas à gestão documental e à avaliação interna da qualidade demonstram atuação em diferentes frentes estratégicas do hospital, com necessidade de articulação interdisciplinar e integração de processos.

A participação no Projeto RHP, com aplicação da Ferramenta de Avaliação Hospitalar para diagnóstico institucional e subsídio ao plano de melhorias, demonstra envolvimento em atividade de avaliação estruturada e de apoio à melhoria institucional.

Durante a pandemia de COVID-19, a atuação assumiu caráter diferenciado em razão da necessidade de respostas institucionais diante de uma emergência sanitária. A participação na vacinação, na elaboração de plano de contingência e POPs, no preparo do “corpo COVID” e nos treinamentos assistenciais demonstra a mobilização de conhecimentos em diferentes dimensões da segurança hospitalar.

A atuação em capacitações também apresentou abrangência institucional. Entre os projetos coordenados está a capacitação “Metas Internacionais de Segurança do Paciente e VIGIHOSP”, descrita no memorial como ação hospitalar. Outro elemento diferenciador é a produção de documentos e conteúdos destinados à aplicação institucional, incluindo o Manual de Fluxo Interno de Publicação de Documentos Institucionais, o Protocolo de Comunicação Efetiva, o conteúdo da Campanha Abril Verde e a contribuição técnica para o Guia de Isolamento em Coorte de Pacientes, este último publicado pela Diretoria de Atenção à Saúde/EBSERH em âmbito nacional. A produção científica complementa esse conjunto ao demonstrar a capacidade de sistematizar e disseminar conhecimentos relacionados a experiências profissionais e institucionais.

Dessa forma, as experiências apresentadas evidenciam responsabilidades que envolvem coordenação, liderança, gestão de riscos, produção técnica, educação permanente, avaliação, atuação em situação de emergência sanitária e disseminação de conhecimento, constituindo trajetória que ultrapassa a execução isolada de atividades assistenciais.

5. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO

O conjunto das experiências apresentadas demonstra uma trajetória profissional caracterizada pela ampliação progressiva dos espaços de atuação e pelo desenvolvimento de competências que integram assistência, gestão, qualidade, segurança, educação, produção técnica e científica.

A relação com o RSC-PCCTA não se fundamenta em uma atividade isolada, mas na convergência de diferentes experiências desenvolvidas ao longo da trajetória profissional.

A atuação continuada em funções de liderança, especialmente no exercício da FG-2, associada à presidência do Núcleo de Segurança do Paciente e à coordenação de outras instâncias institucionais, evidencia o desenvolvimento de competências de gestão, liderança, articulação e tomada de decisão.

A participação em múltiplas comissões, grupos de trabalho e projetos institucionais demonstra amplitude de saberes e capacidade de atuação interdisciplinar, envolvendo áreas como segurança do paciente, qualidade, controle de infecções, gestão documental, assistência de enfermagem, gestão ambiental, mortalidade, planejamento e educação permanente.

A atuação durante a pandemia representa experiência particularmente significativa de mobilização de conhecimentos em situação de elevada complexidade, com participação em vacinação, planejamento, elaboração de documentos, prevenção de riscos e capacitação dos trabalhadores.

A produção técnica demonstra capacidade de transformar conhecimento profissional em materiais aplicáveis aos processos de trabalho, incluindo documentos institucionais, conteúdos educativos e contribuição para publicação de abrangência nacional.

A produção científica demonstra, por sua vez, a capacidade de sistematizar experiências profissionais e disseminar conhecimentos, incluindo artigo publicado em periódico especializado e trabalho aprovado para publicação nos Anais do



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Simpósio EBSEH de Segurança do Paciente.

Esse conjunto revela uma trajetória na qual o conhecimento profissional não permaneceu restrito à execução das atividades cotidianas, mas foi aplicado, compartilhado, sistematizado e transformado em contribuições institucionais, técnicas e científicas.

A própria distribuição das experiências demonstra essa amplitude: participação em instâncias colegiadas, coordenação de projetos, formação continuada, produção técnica, responsabilidade técnico-administrativa, exercício de função gratificada e produção e difusão de conhecimento.

Assim, a trajetória apresentada evidencia não apenas o domínio de conhecimentos técnicos da área de formação, mas também a construção de competências relacionadas à gestão, liderança, qualidade, segurança do paciente, gestão de riscos, educação permanente, produção técnica, produção científica e articulação institucional, demonstrando ampliação e diversificação dos saberes desenvolvidos ao longo da carreira.

6. SÍNTESE

A trajetória profissional apresentada neste Memorial Descritivo demonstra uma construção progressiva de saberes e competências no serviço público federal, iniciada na atuação como Enfermeiro-Área e ampliada ao longo dos anos para campos relacionados à gestão da qualidade, segurança do paciente, gestão de riscos, vigilância em saúde, educação permanente, liderança institucional, produção técnica e produção científica.

Destaca-se o exercício da função gratificada de chefia por aproximadamente nove anos, a atuação como Presidente do Núcleo de Segurança do Paciente e a coordenação de outras instâncias institucionais, bem como a participação em diferentes comissões, grupos de trabalho e projetos.

Também se destaca a atuação durante a pandemia de COVID-19, período no qual foram mobilizados conhecimentos de vigilância em saúde, segurança do paciente, biossegurança, gestão de riscos, planejamento e educação dos trabalhadores.

A produção de documentos técnicos, materiais educativos, participação em projetos institucionais e contribuição para documento publicado em âmbito nacional demonstram a capacidade de transformar saberes profissionais em produtos aplicáveis à organização do trabalho e à qualificação da assistência.

A produção científica complementa essa trajetória, evidenciando a sistematização e disseminação de conhecimentos construídos a partir da experiência profissional.

O conjunto dessas experiências demonstra uma trajetória marcada pela ampliação de responsabilidades, integração de diferentes áreas do conhecimento, liderança, atuação interdisciplinar, produção e disseminação de conhecimento e contribuição para a qualificação dos processos institucionais.

Diante desse conjunto, o pedido de reconhecimento no RSC-PCCTAE fundamenta-se na trajetória profissional, nos saberes e competências desenvolvidos e nas contribuições institucionais demonstradas nos documentos comprobatórios apresentados.